


Seurat e o Neo-Impressionismo

- Foi um movimento dinamizado por Georges Seurat (1859-1891)
- Constituiu tanto uma continuidade do Impressionismo, como uma reação contra ele



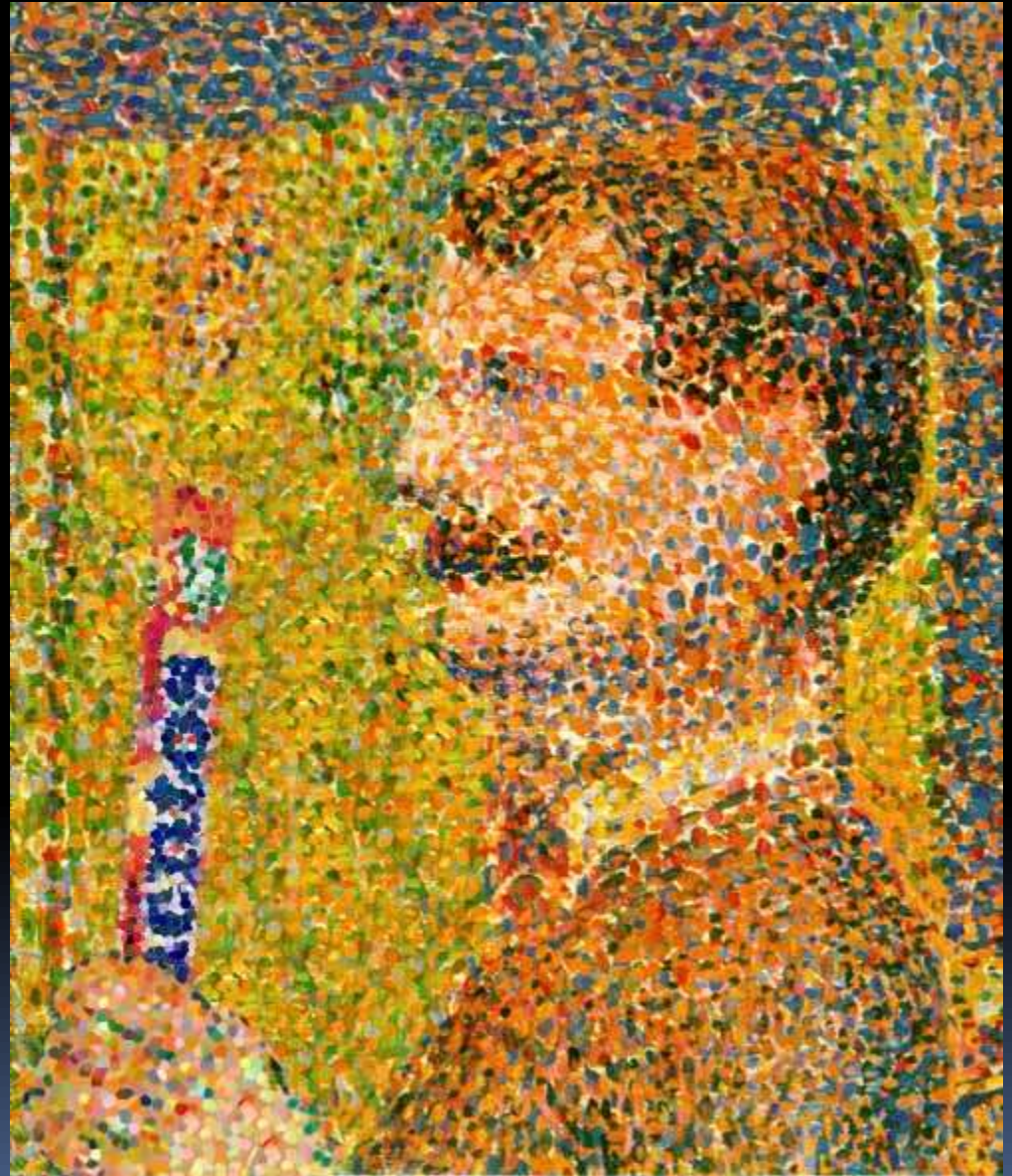
- 
- Continuidade – favoreceu a pintura “en plein air”, os temas da vida quotidiana e uma paleta de cores claras
 - Opôs-se – substituiu a técnica intuitiva da justaposição de tons sobre a tela, pelo método de divisão da cor baseado em estudos científicos da relação entre a cor e a luz

- Para Seurat, os impressionistas não tinham atingido essa visão exata e científica da natureza como era seu objetivo

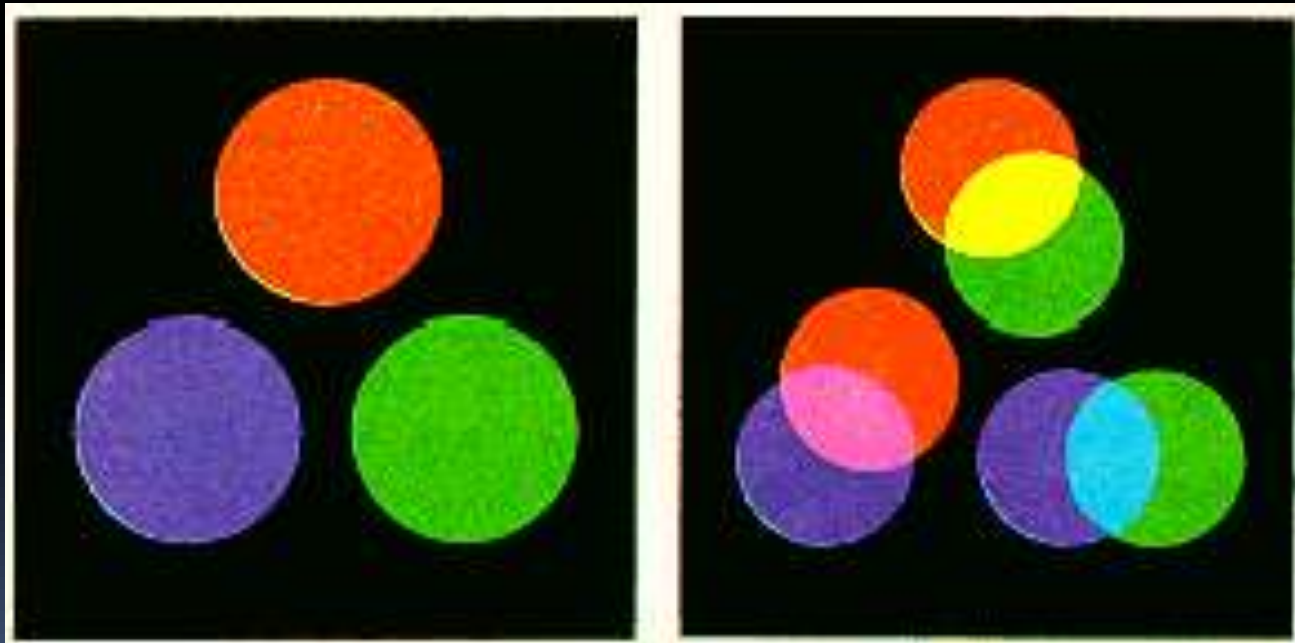


La Seine à la Grande-Jatte,
1888

- Aquilo que definiu como divisionismo – a divisão dos tons aplicados em pequenos pontos de cor pura – não foi senão uma sistematização científica das “impressões” empíricas de Monet, Renoir, Sisley e companheiros




- A cor é o resultado de uma mistura óptica que tem lugar na retina – segundo as “leis do contraste simultâneo” estabelecidas por Chevreul



Os impressionistas utilizam abundantemente as leis do contraste simultâneo da decomposição óptica da luz. Eles usam as cores puras, por justaposição, que misturadas e observadas a uma certa distância provocam uma exaltação da luminosidade em termos ópticos

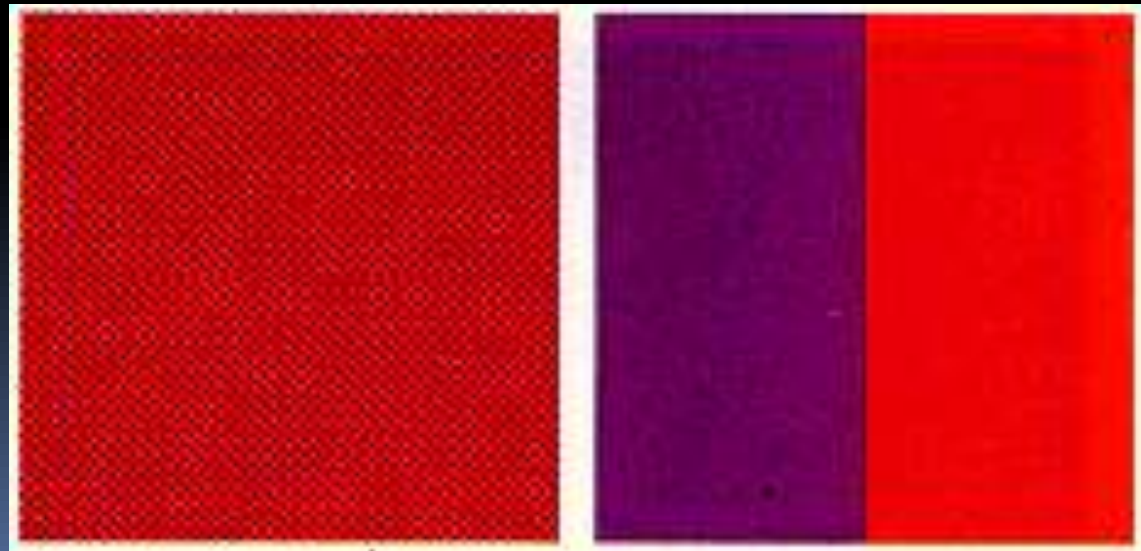


Claude Monet. "O Lanche",
1873



Uma experiência que nos ajuda a identificar o efeito na fusão das cores, é através do movimento do círculo cromático, que resulta na cor branca, teoricamente, porque na prática o que se obtêm é uma cor clara e uniforme, próxima do branco. Este efeito acontece porque a visão humana não consegue acompanhar o movimento de cada uma das cores fazendo assim a mistura óptica de todas as cores.

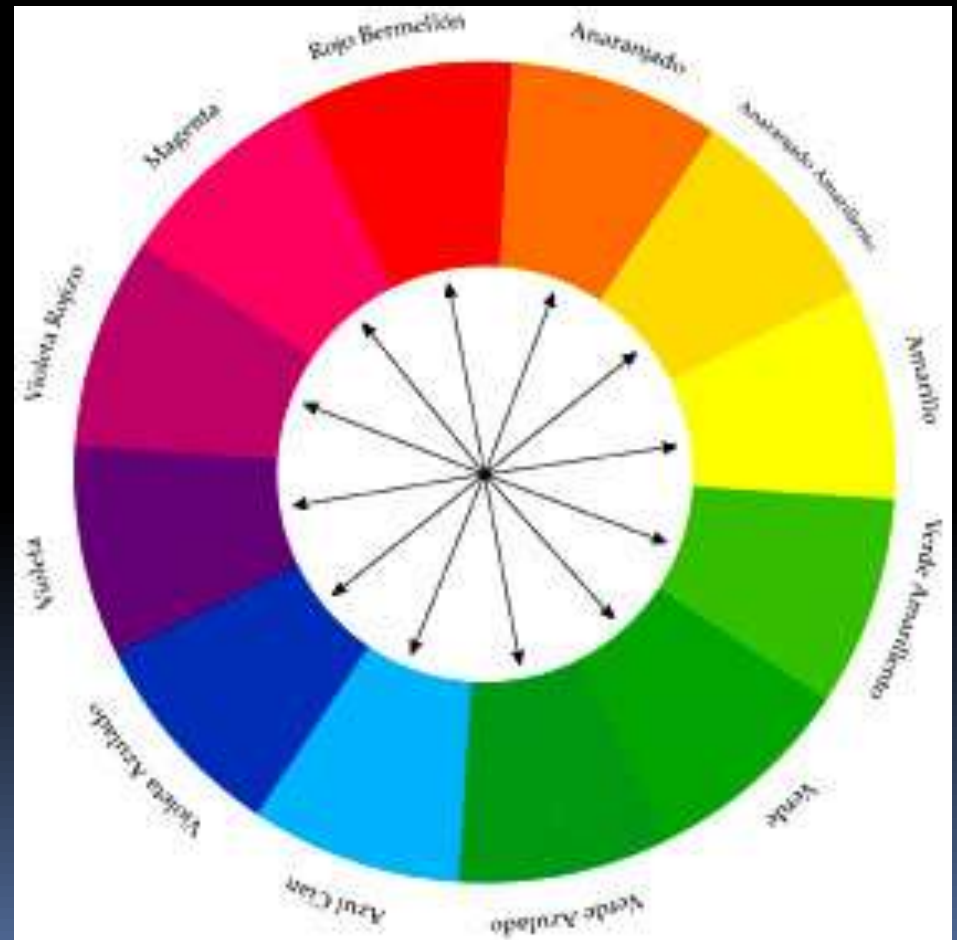
Como exemplo temos um quadrado cor de laranja com pequenos pontos violeta (fig.1), se fecharmos ligeiramente os olhos conseguimos ver um tom próximo do magenta. A cor é obtida pela mistura óptica do violeta com o laranja – mistura aditiva.



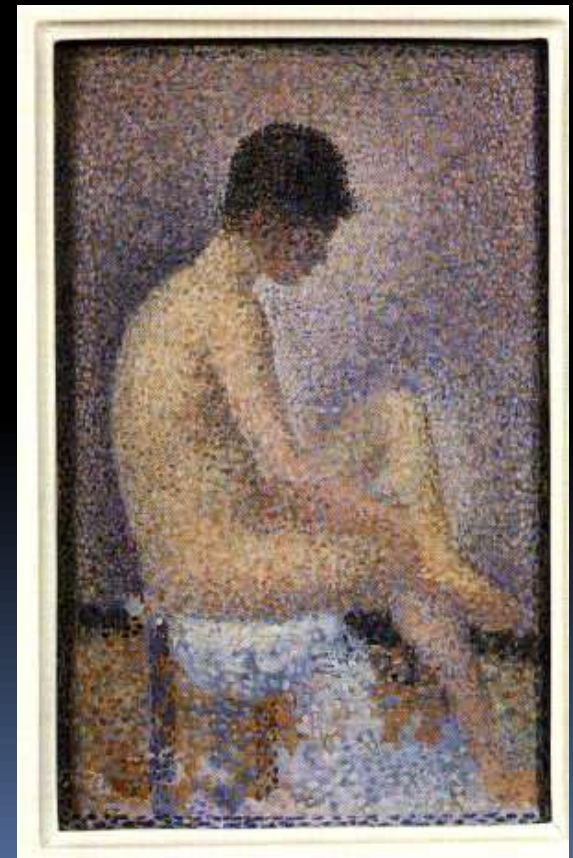
O cinzento, resulta da mistura óptica dos minúsculos pontos magenta azul ciano e amarelo e ainda do fundo branco como mostra a ampliação em baixo.



- A solução de Seurat consistiu na codificação do uso das cores e da pincelada recorrendo sistematicamente ao círculo cromático



- A pintura óptica de Seurat consistia na aplicação de pequenos pontos de tons complementares juntos uns aos outros a que se chamou de técnica do pontilhismo



- O objetivo era, através do contraste simultâneo, que a leitura da cor resultasse da mistura óptica destes tons efetuada na retina



Sunday Afternoon on the Island of Grand Jatte, 1884-6 - Seurat



www.rasiel.com

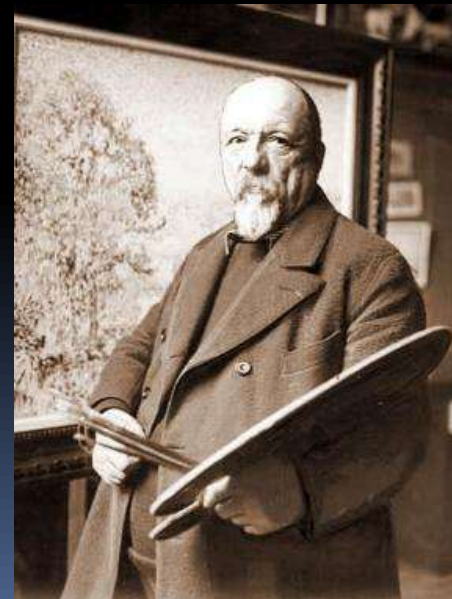
- Em 1884, expôs Banho em Asnières no Salão dos Independentes
- Apresentava uma composição em que, à exaltação da luminosidade e da cor, se juntavam valores estruturais e formais na concepção do quadro




- Quem melhor acompanhou e prolongou a sua obra foi Paul Signac (1863-1935) que publicou as teorias acerca da aplicação científica da cor no trabalho de Eugène Delacroix ao Neo-Impressionismo, fundamental para estudar este movimento



SIGNAC - LE CHATEAU DES PAPES AVIGNON



- 
- O Neo-Impressionismo e a sua técnica pontilhista demasiado condicionada não tiveram descendentes diretos

Les Poseuses







- **A Cultura do cinema, fala-nos do nascimento da chamada sétima arte.**
- **Esta designação surgiu em 1911 pelo italiano Riccioto Canudo, crítico de cinema.**

Cultura do Cinema - Início

- Viagem à Lua de Méliès
- Primeiro filme de que há registo foi executado pelos irmãos Lumière
- A saída da Fabrica